

Demonstrações Financeiras 2020/1

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Paranapanema PR/SP - Sicredi Paranapanema PR/SP

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Paranapanema PR/SP - Sicredi Paranapanema PR/SP, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Paranapanema PR/SP - Sicredi Paranapanema PR/SP
CNPJ/MF nº 79.086.997/0001-02

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		646.844	467.785	PASSIVO		583.002	409.920
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	221.743	103.756	DEPÓSITOS		445.056	291.325
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		410.689	348.620	Depósitos à Vista		88.042	57.175
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		17.299	11.627	Depósitos Interfinanceiros		55.705	33.556
Relações Interfinanceiras Ativas		3.248	1.071	Depósitos a Prazo		301.309	200.594
Operações de Crédito	(Nota 05)	366.913	313.495	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		104.480	85.143
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	23.229	22.427	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	92.379	73.951
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(18.505)	(17.260)	Obrigações por Empréstimos		4.929	4.895
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	5.085	5.128	Obrigações por Repasses		550	-
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	12.746	12.746	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	6.622	6.297
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	20.495	19.080	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	1.355	1.442
INTANGÍVEL	(Nota 09)	10.336	9.959	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	32.111	32.010
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(15.745)	(14.244)				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		63.842	57.865
				CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	32.919	30.841
				RESERVAS DE SOBRAS		24.959	24.959
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		5.964	2.065
TOTAL DO ATIVO		646.844	467.785	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		646.844	467.785

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Paranapanema PR/SP - Sicredi Paranapanema PR/SP
CNPJ/MF nº 79.086.997/0001-02

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	37.647	33.441
Operações de Crédito	37.383	33.296
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	261	139
Resultado das Aplicações Compulsórias	3	6
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(11.843)	(10.945)
Operações de Captação no Mercado	(4.291)	(4.689)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.480)	(1.766)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.072)	(4.490)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25.804	22.496
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(16.951)	(15.344)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	9.937	7.687
Rendas de Tarifas Bancárias	3.390	2.940
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(13.109)	(11.159)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(13.611)	(12.026)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(405)	(373)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 3.618	4.982
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (6.771)	(7.395)
RESULTADO OPERACIONAL	8.853	7.152
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	34	(7)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.887	7.145
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(835)	(683)
Provisão para Imposto de Renda	(542)	(441)
Provisão para Contribuição Social	(293)	(242)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(2.088)	(1.739)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	5.964	4.723

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Paranapanema PR/SP - Sicredi Paranapanema PR/SP
CNPJ/MF nº 79.086.997/0001-02

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldo no início do período em 01/01/2019	31.354	17.216	1.564	50.134
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.553	-	(1.553)	-
Outras destinações	-	-	(11)	(11)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	777	-	-	777
Baixas de capital	(1.893)	-	-	(1.893)
Resultado do período	-	-	4.723	4.723
Saldo no fim do período em 30/06/2019	31.791	17.216	4.723	53.730
Mutações do Período	437	-	3.159	3.596
Saldo no início do período em 01/01/2020	30.841	24.959	2.065	57.865
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.057	-	(2.057)	-
Outras destinações	-	-	(8)	(8)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	834	-	-	834
Baixas de capital	(813)	-	-	(813)
Resultado do período	-	-	5.964	5.964
Saldo no fim do período em 30/06/2020	32.919	24.959	5.964	63.842
Mutações do Período	2.078	-	3.899	5.977

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Paranapanema PR/SP - Sicredi Paranapanema PR/SP
CNPJ/MF nº 79.086.997/0001-02

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	8.934	7.071
Resultado do semestre	5.964	4.723
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.970	2.348
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.245	1.680
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	-	(70)
Depreciação e Amortização	1.711	1.296
Baixas do ativo permanente	59	-
(Reversão) para contingências	(87)	(665)
Dividendos SicrediPar	42	107
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	111.101	(2.644)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(5.672)	(4.639)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(2.177)	(2.580)
(Aumento) em operações de crédito	(53.418)	(29.473)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	18.428	4.073
(Aumento) em outros ativos financeiros	(844)	(234)
(Aumento) Redução em outros ativos	43	(516)
Aumento em depósitos	153.731	34.108
Aumento em passivos financeiros	325	257
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	584	(4.241)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(253)	(391)
Aumento em outros passivos	354	992
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	120.035	4.427
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.684)	(1.470)
Aplicações no Intangível	(377)	(362)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.061)	(1.832)
Integralização de capital	834	777
Baixa de capital	(813)	(1.893)
Distribuição de Sobras	(8)	(11)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	13	(1.127)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	117.987	1.468
Caixa e equivalente de caixa no início do período	103.756	83.152
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	221.743	84.620

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Paranapanema PR/SP - Sicredi Paranapanema PR/SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/02/1985 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa, os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 24 de agosto de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.083 (2019 - R\$ 909) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	8.861	8.259
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	212.882	95.497
Total	221.743	103.756

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 95% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	5.344	37.305	72.140	125.233	240.022	201.924
Financiamentos	210	4.118	13.570	23.891	41.789	37.907
Financiamentos rurais e agroindustriais	252	8.987	51.235	24.628	85.102	73.664
Total das Operações de Crédito	5.806	50.410	136.945	173.752	366.913	313.495
Avais e Fianças Honorados	49	-	1	1	51	65
Devedores por compra de valores e bens	-	30	173	43	246	397
Títulos e créditos a receber (i)	-	15.335	5.690	8	21.033	20.067
Total de Outros Créditos	49	15.365	5.864	52	21.330	20.529
Carteira Total	5.855	65.775	142.809	173.804	388.243	334.024

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	75	-	-	-
Nível A	0,50	187.560	141.587	935	708
Nível B	1,00	118.810	111.359	1.187	1.113
Nível C	3,00	45.498	44.079	1.365	1.322
Nível D	10,00	17.827	18.920	1.783	1.892
Nível E	30,00	4.447	4.216	1.334	1.265
Nível F	50,00	2.240	3.006	1.120	1.503
Nível G	70,00	3.351	4.668	2.346	3.268
Nível H	100,00	8.435	6.189	8.435	6.189
Total		388.243	334.024	18.505	17.260

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, os valores estão sendo apresentados no montante provisionado das operações crédito e outro créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 30.156 (Dezembro de 2019 - R\$ 23.941) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 443 (Dezembro de 2019 - R\$ 459) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	21.033	20.067
Rendas a receber	1.131	1.121
Devedores por compra de valores e bens (ii)	246	397
Avais e fianças honrados (ii)	51	65
Operações com cartões	325	238
Devedores por depósitos em garantia	443	539
Total	23.229	22.427

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	3.476	3.187
Adiantamentos e antecipações salariais	555	654
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	7	8
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	550	637
Impostos e contribuições a compensar	17	16
Cotas de consórcio	52	52
Pendências a regularizar	48	151
Outros	380	423
Total Circulante	5.085	5.128

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	3.934	3.934
Imóveis	3.874	3.874
Máquinas e equipamentos	60	60
Despesas antecipadas	320	31
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(778)	(778)
Total Circulante	3.476	3.187

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 778 (Dezembro de 2019 - R\$ 778) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	6.116	6.116
Sicredi Participações S.A.	6.629	6.629
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	12.746	12.746

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	20.495	(9.339)	11.156	10.666
Imobilizações em curso	-	230	-	230	1.426
Terrenos	-	321	-	321	321
Edificações	4%	3.228	(1.330)	1.898	2.016
Instalações	10%	1.978	(1.253)	725	620
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	3.823	(1.525)	2.298	1.577
Móveis e equipamentos	10%	3.894	(1.833)	2.061	1.559
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.350	(545)	805	623
Equipamentos de processamento de dados	20%	5.080	(2.635)	2.445	2.091
Veículos	20%	591	(218)	373	433
Intangível (i)		10.336	(6.406)	3.930	4.129
Investimentos Confederação		10.336	(6.406)	3.930	4.129
Total		30.831	(15.745)	15.086	14.795

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasse interfinanceiros (a)	86.848	73.951
Recebimentos e pagamentos a liquidar	5.531	-
Total	92.379	73.951

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	10.867	49.837	25.143	85.847	73.951
Total - Recursos do Crédito Rural	10.867	49.837	25.143	85.847	73.951
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	1	-	1.000	1.001	-
Total - Outros Recursos	1	-	1.000	1.001	-

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 27/05/2030, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	443	459
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	152	62
Recursos em trânsito de terceiros	1.009	776
Recursos vinculados a operações de crédito	18	-
Total circulante	1.622	1.297
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	5.000	5.000
Total não circulante	5.000	5.000

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em setembro de 2017 com vencimento em setembro de 2027 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	1.234	73	(137)	1.170
Cível	208	33	(56)	185
Total	1.442	106	(193)	1.355

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 110 e R\$ 901 (Dezembro de 2019 - R\$ 201 e R\$ 1.233), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	20.227	19.338
Cotas de capital a pagar	1.217	1.330
Provisão para pagamentos a efetuar	2.870	2.144
Provisão para participações nos lucros	2.258	3.959
Fundo de assistência técnica, educacional e social	264	515
Impostos e contribuições a recolher	1.678	835
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	493	784
Credores diversos	1.285	1.588
Demais fornecedores	1.029	778
Cobrança e Arrecadação de Tributos	10	131
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	731	567
Pendências a regularizar	49	41
Total Circulante	32.111	32.010

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	32.919	30.841
Total de associados	46.083	43.476

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 2.078 (Junho de 2019 – R\$437), sendo R\$ 2.057 (Junho de 2019 – R\$ 1.553) via integralização de resultados e R\$ 834 (Junho de 2019 – R\$ 777), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 813 (Junho de 2019 – R\$ 1.893).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	192	303
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.256	2.584
Reversão de provisões operacionais	706	1.535
Outras rendas operacionais	464	560
Total	3.618	4.982

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	730	741
Contribuições Cooperativistas	76	66
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	316	317
Contribuição Confederação Sicredi	3.117	2.849
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	396	431
Encargos da administração financeira	1	17
Repasse administradora de Cartões	100	119
Outras despesas de Cartões	784	664
Despesas de provisões operacionais	411	362
Despesas de provisões passivas	210	525
Despesas com risco operacional	423	1.117
Outras despesas operacionais	207	187
Total	6.771	7.395

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	30.156	23.941
Total	30.156	23.941

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Adão Volmir Acosta Caraciolo
Diretor Executivo
CPF: 821.397.170-15

Gabriela Pardim Farias
Diretora de Operações
CPF: 049.933.829-44

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20